

EP-228**Indicadores de risco para disfagia em idosos no Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO**

Marília Lopes Bortolini Franco, Lucila Stopa Fonseca dos Reis, Andréia Jackeline Rezende Silva Oliveira, Janaina Ribeiro Praxedes
Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO - Goiânia (GO), Brasil

Objetivo: O objetivo do trabalho foi identificar os sinais de risco para disfagia em pacientes idosos internados no Hospital de Urgência de Goiânia nos meses de fevereiro e março de 2014.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal prospectivo cuja amostra foi composta por 261 (100%) sujeitos idosos de ambos os sexos internados no Hospital de Urgência de Goiânia. O instrumento utilizado foi o "Protocolo de Triagem de Risco para Disfagia" do Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia em Idosos Hospitalizados.

Resultados: Dos idosos triados, 41 (15,7%) foram admitidos nas Unidades de Terapia Intensiva do HUGO, sendo que destes, 39 (95,12%) possuíam risco para disfagia. Somente 4,88% dos pacientes não possuíam risco para disfagia.

Conclusão: O trabalho permitiu identificar precocemente os idosos hospitalizados com risco para disfagia sistematizando a atuação fonoaudiológica. A identificação do risco de disfagia nos pacientes idosos hospitalizados permite uma intervenção multiprofissional precoce, o que pode contribuir para a redução dos quadros de desnutrição, desidratação e pneumonia aspirativa, promovendo um desfecho mais favorável quanto ao tempo de internação e alta hospitalar.

EP-229**Infecção em cateter vascular em um centro de terapia intensiva**

Edson Marques Costa, Gabriel Paludo, Mariza Machado Kluck
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: Os cateteres venosos centrais são frequentemente usados em pacientes de Centro de Terapia Intensiva (CTI) pela necessidade de monitorização hemodinâmica e terapêutica intravenosa e Infecções envolvendo esses cateteres são relativamente comuns, sendo associados a uma significativa morbimortalidade. O presente estudo tem como objetivo analisar o comportamento das taxas de infecção de cateter vascular no ambiente CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, analisando um total de 163.228 procedimentos de cateter vascular no CTI do HCPA, no período de 2001 a 2013. Os dados referentes as taxas de infecção foram coletados na base de dados do sistema de Indicadores de Gestão do HCPA. Após foi realizada uma análise dos dados e então foram comparados entre si.

Resultados: Observou-se uma importante queda nas taxas de infecção relacionadas a cateter vascular durante o período analisado (de 3% em 2001 para apenas 0,63% no ano de 2013), mesmo após o número de procedimentos ter aumentado (de 8663 procedimentos dia de cateter vascular em 2001 para 17394 em 2013).

Conclusão: No período analisado as taxas de infecção pós-colocação de cateter vascular caíram consideravelmente, apesar do número total de procedimentos ter aumentado. O comportamento deste indicador reflete o trabalho da comissão de infecção hospitalar e da equipe assistencial multidisciplinar, responsáveis pelo aumento do cuidado na higienização e pela qualidade da assistência oferecida aos pacientes e assim, contribuindo pra este avanço na assistência hospitalar do CTI no HCPA.

EP-230**Infecção em procedimentos invasivos urinários em um centro de terapia intensiva num hospital público do RS**

Edson Marques Costa, Gabriel Paludo, Mariza Machado Kluck
Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: Os Centros de Terapia Intensiva (CTI) embora representem menos de 10% do total de leitos hospitalares, são responsáveis por 20% de todas as infecções nosocomiais. Infecções do trato urinário associado (ITU) com cateteres urinários são o segundo sítio mais frequente de infecção nosocomial apresentando taxas de mortalidade de 10%. O presente estudo objetiva analisar a variação dos índices de ITU pós procedimentos invasivos urinários nas CTIs Adulto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, analisando um total de 125.377 procedimentos invasivos do trato urinário no CTI do HCPA, no período de 2001 a 2013. Os dados referentes as taxas de ITU foram coletados na base de dados do Sistema de Indicadores de Gestão do HCPA. Após foi realizada uma análise dos dados e eles foram então comparados entre si.

Resultados: Observa-se uma importante redução dos índices de ITU pós procedimentos invasivos urinários durante o período analisado (11,24% em 2001 para 4,22% no ano de 2013) apesar do número de procedimentos urinários invasivos ter aumentado nesse período (6673 no ano de 2001 para 12792 em 2013).

Conclusão: A incidência de ITU reduziram consideravelmente no período analisado, mesmo com o aumento do números de procedimentos urinários invasivos realizados neste setor. Isso reflete a qualidade da equipe de controle de infecção hospitalar e a otimização da higienização por parte da equipe multidisciplinar assistente.